13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PIBID DE LÍNGUA PORTUGUESA 1ª EDIÇÃO: O ENSINO DE LÍNGUA E O TEXTO EM SALA DE AULA.

REMBOWSKI, Kamila Fidalgo Rembowski
VEGA, Jeici
MACHADO, Rosely
kamilafr@bol.com.br

Evento: XII MPU

Área do conhecimento: Letras Língua Portuguesa

Palavras-chave: PIBID, língua, texto e ensino.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta um relato da primeira edição do Subprojeto de Língua Portuguesa que integra o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID – que funciona na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) desde 2007.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Priorizar o texto nas aulas de língua materna constitui-se num desafio, pois pressupõe o trabalho com a oralidade, com a escrita, com a reescrita, com a leitura, com a gramática, enfim, com a língua viva, em funcionamento em diferentes contextos de uso. Sem dúvida, isso tem se mostrado muito significativo aos alunos, pois trabalhando com o texto em sala de aula, oportuniza-se a interação entre professor e aluno, bem como o desenvolvimento das habilidades dos estudantes em ler, interpretar e escrever. Isso é o que nos propõe ANTUNES (2003; 2005), KOCH (1992), GERALDI (1997) cujos estudos têm contribuído sobremaneira para as reflexões acerca do tema em questão, a saber: é possível que o ensino de Língua Portuguesa seja eficaz, interativo e adequado, quando o professor orienta, dialoga, oportuniza o espaço de diálogo em sala de aula.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Neste trabalho serão abordados alguns aspectos da primeira edição do subprojeto de Língua Portuguesa, que teve como proposta uma maior interação com as escolas e com a prática de ensino de Língua Portuguesa. Este subprojeto foi apresentado pela Prof^a. Dra. Rosely Diniz da Silva Machado, do Instituto de Letras e Artes da Furg (ILA) no final de 2009, e desenvolveu-se do seguinte modo: os alunos iam até as escolas, onde os professores atuavam e observavam uma turma

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

específica. Após a observação, o bolsista fazia um relatório da atuação da professora, da reação da turma, enfim, do desenvolvimento da aula. Durante as reuniões semanais com todo o grupo de professores e acadêmicos, que ocorriam e ocorrem todas as quintas-feiras na FURG, discutia-se tudo o que foi visto, ouvido e percebido na sala de aula. Além disso, os pibidianos, assim chamados os graduandos bolsistas, tinham como tarefa mensal produzir uma narrativa cujo tema principal fosse a sala de aula e a docência, bem como deviam escrever sobre suas experiências nas escolas, quinzenalmente, em um livro denominado portfólio.

Para a realização desse trabalho, o PIBID Português, em particular, dividia os pibidianos em três grandes grupos. Estes grupos eram compostos por cinco bolsistas graduandos e uma professora atuante, bolsista, com a função de supervisora. Neste projeto, foram contempladas três escolas estaduais: Lília Neves, Lemos Junior e Santana. Dentre elas, estava a Escola Estadual Lília Neves, situada na Vila da Quinta, bairro rural de Rio Grande – RS, onde foi realizado o presente trabalho. Lá, foi observado o trabalho da professora Alessandra Kosinski de Oliveira. Ela conduzia suas aulas de um modo bastante produtivo que ia ao encontro do que estava e está sendo trabalhado no curso de Letras.

A metodologia usada pela docente Alessandra apresentava resultados satisfatórios, pois ela conseguia, através de textos, contemplar a interpretação, a gramática e a escrita dos alunos de uma forma inovadora e criativa. Além disso, em suas aulas, predominavam a oralidade e a expressão do ponto de vista dos alunos sobre o assunto tratado.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A atuação do projeto em questão, nas escolas, foi primordial no aprimoramento cognitivo tanto dos bolsistas como do material humano envolvido, no caso, os alunos das instituições de ensino. Além disso, contar com um espaço de discussão e reflexão, nas reuniões, promoveu uma maior criticidade sobre o fazer docente, fazendo com que tanto os bolsistas quanto os tutores pudessem rever e aprimorar sua práxis pedagógica.

O maior resultado, no final, foi a interação dos integrantes com o espaço escolar, ou seja, com o ambiente da escola, com os alunos e, enfim, das situações reais que envolvem o cotidiano escolar.

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Consideramos que esta forma de trabalho foi condizente com o que vemos na universidade e nos serve de exemplo, afinal, no espaço acadêmico é vista muita teoria sobre o modo como não devemos dar uma aula de Língua Portuguesa, e, através deste espaço, proporcionado pelo PIBID, podemos associar a teoria que lemos à prática que vivenciamos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português: encontro & interação*. São Paulo: Parábola, 2003.

GERALDI, J. Wanderly (org). *O texto na sala de aula*. São Paulo: Ática, 1997.

KOCH, Ingedore. *A inter-ação pela linguagem*. São Paulo: Contexto, 1992.